

## O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA INGLESA NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

SIQUEIRA, Larissa <sup>1</sup>  
SILVA, Ellen <sup>2</sup>  
CARVALHO, Amanda <sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho teve o objetivo de observar os benefícios das metodologias ativas no ensino de Língua Inglesa e discutir a respeito dessas contribuições durante aulas ministradas na turma de 1º ano do Curso Técnico em Química do Instituto Federal do Amapá - IFAP. As aulas foram ministradas pelas autoras como parte das atividades do Programa de Residência Pedagógica através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. O estudo teve como base a abordagem qualitativa e, para alcançar os objetivos do trabalho, foi realizado um estudo de caso dos três primeiros dias de regência de aulas ministradas pelas autoras com supervisão de nossos tutores. A fundamentação teórica deste estudo foi baseada nos estudos de ROGERS (1957), FREIRE (1996) e DEWEY (1916). Além do mais, como suporte para o estudo de caso, foi utilizado o instrumento Diário de Bordo para registro das observações, comentários e reflexões sobre as atividades realizadas em sala de aula. Assim, concluímos que o uso de metodologias ativas proporcionou uma abordagem mais envolvente e participativa dos alunos no aprendizado de língua inglesa, impactando positivamente no desenvolvimento das habilidades linguísticas e culturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Ensino de línguas; Desenvolvimento ativo.

### INTRODUÇÃO

A formação inicial dos professores proporciona uma capacitação essencial de experiências, exercendo a teoria adquirida durante trajeto como discente na prática educacional dentro da sala de aula. O investimento na capacitação inicial é crucial para a construção de uma estrutura educacional sólida. O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi criado em 2018 pelo Ministério da Educação, administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES),

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português e Inglês. Bolsista no Programa Residência Pedagógica, IFAP, *Campus* Macapá, larissadasilvaa098@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português e Inglês. Bolsista no Programa Residência Pedagógica, IFAP, *Campus* Macapá, ellenbelfor46@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Letras. Docente, Preceptora, Bolsista no Programa Residência Pedagógica, IFAP, *Campus* Macapá, amanda.carvalho@ifap.edu.br

tendo São Paulo como o primeiro município a ser implementado. O PRP foi inspirado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e apresenta como principal objetivo o aperfeiçoamento no preparo prático e melhoria no ensino brasileiro. (BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

Conforme o Edital Capes nº 06/2018, o PRP é desenvolvido em uma escola pública caracterizada como escola-campo, com a presença de um professor da educação básica, denominado como preceptor, que realiza o acompanhamento do residente durante as aulas. Para o processo de orientação do residente, é de responsabilidade um docente da Instituição em vigência, instituído como orientador.

Na execução dos trabalhos, o PRP apresenta características únicas, como a promoção de uma primeira etapa para o desenvolvimento da teoria e conhecimento antes da integração na prática, a partir de encontro com os preceptores e momentos de leitura. Além do mais, os residentes têm como marco no programa a oportunidade de não apenas ministrar aulas, mas de participar de todo o processo pedagógico que envolve as tarefas como um profissional da educação, atuando no planejamento das aulas, plantões pedagógicos, organização de projetos e eventos com os alunos, participando, nesse sentido, de uma imersão autêntica na sala de aula.

As autoras fizeram parte do subprojeto de Língua Inglesa do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês no Instituto Federal do Amapá (IFAP) e as ações descritas neste artigo ocorreram nos três primeiros dias de regência na turma de primeiro ano do Curso Técnico em Química tendo como escola-campo o próprio IFAP. Portanto, este trabalho possui como objetivo principal analisar as contribuições das metodologias ativas durante esse processo e levantar discussões acerca do uso das mesmas no ensino de língua inglesa.

Para isso, inicialmente, abordamos o conceito de metodologias ativas e como elas podem ser aplicadas no ensino de idiomas. Posteriormente, discorreremos sobre o processo de aplicação de metodologias ativas dentro das atividades do PRP, a metodologia utilizada na pesquisa, além dos resultados e discussões obtidos. Por fim, em nossas considerações finais, finalizamos com uma reflexão geral acerca dos resultados observados ao longo do artigo.

As atividades detalhadas neste trabalho são exemplos do espaço de desenvolvimento profissional para novos professores que a Residência Pedagógica oferece. A partir das discussões de materiais, orientações e reflexões acerca do

ensino de língua inglesa, tivemos a oportunidade de planejar e ministrar aulas, além de produzir materiais e explorar diferentes estratégias de ensino. Posto isto, em nossas discussões iniciais decidimos trabalhar com metodologias ativas durante a nossa prática docente, visto que as metodologias ativas o aluno age como o protagonista no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo sua autonomia, postura ativa, trabalho em equipe e tomada de decisões, assim, proporcionando um ambiente mais lúdico, confortável e interativo para o aluno.

## **2 O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

A expansão da língua inglesa é o reflexo de um mundo globalizado, colocando a comunicação intercultural nos pilares do sucesso profissional e pessoal. Contudo, o seu ensino no ambiente escolar, hodiernamente, passa a ser provido da necessidade de inovação, pois os métodos tradicionais já não suprem as necessidades de desenvolvimento da língua inglesa de modo eficaz.

Com o passar dos anos o ensino tradicional e conteudista vem perdendo seu espaço e dando lugar a educação que tem como protagonista o educando. Partindo desse pressuposto, as metodologias ativas são estratégias e ferramentas que objetivam desenvolver o lado crítico, autônomo e criativo do aluno como um protagonista frente ao novo cenário educacional.

Os educandos já não são mais vistos como depósitos e caixas vazias, onde apenas o professor deposita o conhecimento de forma mecânica, promovendo o que Paulo Freire chama de “Educação bancária”, mas sim como principal ser atuante no ensino, através de uma educação problematizadora. Paulo Freire (1996, p. 64), acrescenta que:

A prática bancária, implica uma espécie de anestesia, inibindo o poder criador dos educandos, a educação problematizadora, de caráter autenticamente reflexivo, implica um constante ato de desvelamento da realidade. A primeira pretende manter a imersão; a segunda, pelo contrário, busca a emersão das consciências, de que resulte sua inserção crítica na realidade. (...) Quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados.

Dentro desse contexto, o ensino da língua inglesa necessita de estratégias e mecanismos que promovem uma imersão cultural e linguística. As metodologias ativas utilizadas no ensino de língua inglesa tencionam a valorização de uma aprendizagem ativa e um trabalho cognitivo dinâmico, guiado por atividades de

pesquisas, reflexões e questionamentos, voltado para atividades interativas, que visam uma construção da comunicação entre os alunos e participação na busca pelo saber. À vista disso, Zimring enfatiza os princípios que regem a aprendizagem, pontuados pelo psicólogo Carl Rogers acerca da experiência como promissora do percurso do conhecimento “A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa do processo” assim como “A verdadeira aprendizagem ocorre em grande parte através da ação”. (ZIMRING, 2010, p. 20).

Além de promover uma aprendizagem significativa, de acordo com Nascimento & Oliveira-Melo (2022), as metodologias ativas no ensino de língua inglesa também têm o potencial de preparar os alunos para uma participação mais eficaz em outras áreas de estudo e, conseqüentemente, em suas futuras carreiras profissionais. Ao desenvolver habilidades de comunicação, colaboração e pensamento crítico através de atividades interativas e contextualizadas, os estudantes estão sendo preparados não apenas com conhecimentos linguísticos necessários, mas também com as competências transversais essenciais para o sucesso em contextos profissionais e sociais cada vez mais global e diversificado.

Ao reconhecer a importância das metodologias ativas no ensino de língua inglesa e seu impacto positivo na formação dos alunos, é possível estabelecer uma conexão natural com a próxima seção, onde serão exploradas a metodologia e os instrumentos utilizados para a prática desta pesquisa.

### **3. METODOLOGIA**

O presente trabalho teve como base a abordagem qualitativa e com o intuito de levantar discussões acerca do uso de metodologias ativas no ensino de Língua Inglesa, foi realizado um estudo de caso dos três primeiros dias de regência de aulas ministradas pelas autoras na turma de 1º ano do Curso Técnico em Química do IFAP, com o objetivo de analisar as contribuições das metodologias ativas durante esse processo. E como caracteriza Godoy (1995, p.25):

O estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular.

Além disso, para a fundamentação teórica deste estudo, foi efetuada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema. E como suporte para o estudo de caso, foi utilizado o instrumento Diário de Bordo para registro das observações, comentários e reflexões sobre as atividades realizadas em sala de aula. Além do mais, o uso do diário de bordo no formato digital permitiu, também, o registro de todos os materiais utilizados durante as aulas, planos de aula, além da possibilidade de anexar registros fotográficos das aulas ministradas. Assim, conseguimos ter uma visão mais ampla, crítica e dinâmica acerca do objeto de pesquisa, pois o ato de “escrever sobre o que se passa em sala de aula contribui para uma formação mais crítica do professor e permite revelar aspectos do ato pedagógico que, sem essa reflexão, permaneceram ocultos” (CAÑETE, 2010, p. 61).

Com base nos instrumentos e na metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, na seção a seguir serão apresentados e discutidos os resultados referentes às práticas pedagógicas dentro da sala de aula para com a regência do PRP realizada pelas autoras deste trabalho.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O planejamento referente aos três primeiros dias de regência iniciou meses antes da execução das aulas, ainda durante os encontros para debater o planejamento de aulas que seriam realizadas por todos os residentes do programa. Sendo assim, com o auxílio do preceptor iniciamos o planejamento a partir de discussões e observações acerca da ementa referente a disciplina de língua inglesa do Curso Técnico em Química.

Assim, seguindo o documento norteador da disciplina, começamos a desenvolver planos de aula e estratégias para serem utilizadas durante as aulas. Notamos a presença de conteúdos que complementam um ao outro, sendo assim, decidimos que os três primeiros dias de regência seriam interligados de maneira que os alunos pudessem trabalhar as quatro habilidades e participassem de um ambiente dinâmico de aprendizagem. E, desde o início, tínhamos o objetivo de trabalhar metodologias ativas nas aulas, pois nosso intuito era promover aulas mais dinâmicas e interativas com a turma.

O primeiro dia de regência ocorreu em 01 de setembro de 2023 e teve como tema geral “*Food and Drinks: uma abordagem multicultural*”. Sendo assim, todo o desenvolvimento do conteúdo ministrado neste dia se deu a partir de discussões acerca de aspectos culturais relacionados à alimentação em três países que possuem o inglês como língua oficial, visto que o objetivo geral neste primeiro dia de regência foi proporcionar ao aluno conhecer vocabulários relacionados ao tema geral a partir dos hábitos alimentares dos países Austrália, Guiana e Irlanda.

Além disso, as aulas ministradas também tiveram o objetivo de fazer o aluno reconhecer a pluralidade cultural presente no mundo; refletir e desenvolver posicionamento crítico acerca das diferenças culturais presentes ao redor do mundo; fixar vocabulários relacionados a *foods and drinks* e expandir o vocabulário. Os alunos foram apresentados a embalagens e três anúncios de estabelecimentos de Macapá que apresentavam vocabulários em inglês. Em seguida, foram promovidas algumas discussões sobre a Língua Inglesa presente no cotidiano.

O objetivo foi apresentar aos alunos que a língua inglesa está presente em nosso cotidiano, que se trata de uma língua global e explicar, também, os conceitos de língua franca. Na sequência, foram apresentados os principais tipos de refeições: *breakfast, lunch, snack e dinner*. A partir disso foram promovidas discussões acerca dos aspectos culturais dos países, assim, durante todo esses momentos os alunos tiveram oportunidades para expor seus conhecimentos prévios e desse modo contribuir no desenvolvimento da aula.

Com a finalização da explicação, foi passado um jogo da memória com todos os vocabulários apresentados durante a explicação, os alunos foram divididos em seis grupos e cada grupo teria um vencedor, neste caso o aluno que conseguisse mais pares ao final do jogo.

Figura 1: Alunos durante o jogo da memória.



Fonte: Acervo pessoal das autoras.

O uso da gamificação durante as aulas de língua inglesa proporcionou um ambiente benéfico para o desenvolvimento do conteúdo e potencialização das experiências em inglês. De acordo com Schlemmer (2014, p.77) o termo *gamification* “pode ser compreendido como o uso de elementos de design de jogos em contextos não jogo”. Ainda, segundo a autora, a gamificação tem como marco a indústria de jogos em 2008 e se popularizou a partir do ano de 2010, compondo outros ambientes como a educação.

O uso de jogos nas aulas de língua inglesa no 1º ano do ensino médio, como o jogo da memória, possibilitou o estímulo à memória através da associação visual e fixação do vocabulário por meio das imagens e combinação de pares, pois o lúdico dentro da gamificação oportuniza um aprendizado agradável, ativo e significativo, contrariando a monotonia e desmotivação. Schlemmer (2014, p.78) enfatiza 3 aspectos fundamentais que a gamificação executa no ambiente educacional:

- 1) um maior envolvimento efetivo dos sujeitos nos processos de ensino e de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da autoria, da colaboração, da cooperação, bem como instigando a solução de problemas e o pensamento crítico; 2) ampliar as possibilidades da construção de sentidos – significação de conceitos, de forma divertida; 3) o desenvolvimento cognitivo e sociocognitivo, por meio da vivência de diferentes experiências.

Como resultado das aulas na turma de Química, observamos alunos engajados, animados e participativos nas atividades, bem como a colaboração e o

trabalho em equipe como pontos essenciais desenvolvidos. Portanto, notou-se uma maior interação dos discentes quando se sentem confiantes e confortáveis em se expressar oralmente, principalmente ao exercerem o trabalho em equipe.

No dia 15 de setembro de 2023 ocorreu o segundo dia de regência, a aula deste dia teve como foco trabalhar com os alunos expressões que podem ser utilizadas em restaurantes, os verbos utilizados com frequência no contexto apresentado durante a aula e explicação do gênero textual “Menu” e suas principais características. Para o desenvolvimento da aula foi produzida uma apresentação de slides e utilizados trechos de filmes e séries para trabalhar no decorrer da aula, com o objetivo de apresentar as expressões em contextos mais próximos da realidade. Além disso, para promover a participação dos alunos e o trabalho em equipe, foram trabalhadas perguntas acerca das expressões e recursos apresentados. Para essa dinâmica os alunos foram divididos em equipes, cada um dos grupos recebeu apenas um conjunto de placas contendo as alternativas, assim, todos deveriam discutir e entrar em consenso de qual seria a alternativa correta. Apesar de não haver uma competição de fato durante a dinâmica, os alunos interagiram entre si e responderam todas as perguntas promovidas durante a aula.

Durante esse momento conseguimos desenvolver com a turma o trabalho em equipe, um dos princípios das metodologias ativas. Durante o desenvolvimento da dinâmica, os alunos fizeram interação constante, ouviram e analisaram seus próprios posicionamentos e o dos colegas, assim, proporcionando um momento de reflexão e argumentação em conjunto para o desenvolvimento da atividade.

No dia 29 de outubro de 2023 ocorreu a última aula da sequência que havia sido planejada para as primeiras semanas de regência protagonista. A aula deste dia foi desenvolvida para que os alunos pudessem colocar em prática os vocabulários e expressões que aprenderam nas aulas anteriores, além disso puderam expor as produções do gênero textual “Menu”, gênero que havia sido trabalhado na última aula ministrada pelas autoras. Sendo assim, a sala de aula foi transformada em uma praça de alimentação para que os alunos pudessem praticar o que havia sido trabalhado anteriormente.

A turma foi extremamente participativa e não se limitou ao que havia sido orientado, os alunos agiram com autonomia e organizaram com êxito seus restaurantes. As produções textuais seguiram as orientações passadas na última aula e estavam bem organizadas e estruturadas. Para a prática de conversação, as



residentes visitaram todos os grupos para explicação sobre o que deveria ser feito e, também, apresentação de um breve roteiro para que pudessem praticar. O roteiro tinha o objetivo de auxiliar os alunos a iniciarem a conversação, porém os alunos foram avisados que tinha a liberdade para acrescentarem vocabulários e expressões ao diálogo.

Figura 2: Alunos durante a atividade “Praça de alimentação”.



Fonte: Acervo pessoal das autoras.

A finalização desta sequência de aulas foi satisfatória para os alunos e para as residentes, pois foi possível promover a interação entre os grupos da sala, além de proporcionar para a turma uma atividade para praticar a oralidade de uma maneira divertida, descontraída e que simulava um contexto real. Resultando, também, em uma postura ativa por parte dos estudantes, auxiliando na tomada de decisões, pesquisa, reflexão, possibilidade de articular com o contexto social e observação. Assim, com o uso das metodologias ativas, conseguimos trazer protagonismo aos alunos e dinamismo para o processo de ensino-aprendizagem, além de conseguir trabalhar a língua inglesa a partir de ações e contextos reais e cotidianos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegarmos no ponto final desta pesquisa, é crucial refletir sobre os principais achados que nortearam este trabalho. Os resultados obtidos oferecem uma visão efetiva sobre a aplicação prática das metodologias ativas no ensino de

língua inglesa, destacando particularidades e implicações valiosas acerca da promoção de um ensino significativo e mais engajado para os alunos.

No tocante aos objetivos propostos inicialmente na pesquisa, conclui-se êxito em cada um, pois através das análises refletidas a partir das aulas utilizando as metodologias ativas pelas autoras, promoveram o desenvolvimento das competências linguísticas, confiança e comunicação dos alunos em se expressar por meio da fala utilizando a língua inglesa.

Outrossim, por meio do trabalho em equipe, situações reais e cotidianas propiciaram um ambiente motivador, além do mais, o uso da gamificação, que é uma ferramenta habitual dos jovens inseridos em um mundo globalizado, como mecanismo de aprendizado dentro do contexto escolar buscando a promoção do conhecimento em seu total forma, proporcionou um ambiente acolhedor e dinâmico para os alunos.

Por fim, destaca-se as implicações práticas e teóricas decorrentes do uso das metodologias ativas pelo público-alvo, a turma de 1º ano de língua inglesa. Reforçando a ideia de que as metodologias ativas, ao colocarem o aluno no centro do seu próprio aprendizado, como agente construtor de sua jornada, fornecem um trajeto próspero ao combate a passividade do aluno, centralização do ensino unicamente ao professor e falta de criticidade e criatividade, a fim de superar as barreiras do ensino tradicionalista.

## **6 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-pedagogica>. Acesso em: 18 jan. 2024.

BRASIL. CAPES. **Edital nº 06, de 03 de março de 2018** – Programa de Residência Pedagógica.

CAÑETE, Lilian Sipoli Carneiro. **O diário de bordo como instrumento de reflexão crítica da prática do professor**. Orientador: Julio Emilio Diniz Pereira. 2010. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-8CSKSG>. Acesso em: 19 jan. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996, p.64

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 20–29, 1995. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/38200>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

NASCIMENTO, W. C.; OLIVEIRA-MELO, F. G. Língua inglesa e metodologias ativas: desafios, experiências e perspectivas docentes. **Research, Society and Development**, v.11, n.6, p. 1-16. Disponível em: <Língua inglesa e metodologias ativasResearch, Society and Development<https://rsdjournal.org> › rsd › article › download>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SCHLEMMER, Eliane. **Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: Design e cognição em discussão**. Salvador: Faeeba, 2014, p.77-78.